



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2014

Grupo de evangélicos cobra transparência de deputados

Ato foi contra a corrupção e má aplicação das verbas de subvenção

Jadilson Simões

Andréa Moura
DA EQUIPE JC

“Para que o mal triunfe, basta que os bons permaneçam sem fazer nada”. Foi com esta adaptação de uma passagem bíblica que o empresário e pastor da Igreja Batista, localizada no Conjunto Orlando Dantas, Deivid Brito, falou sobre a manifestação contra a corrupção e má aplicação das verbas de subvenção por parte dos deputados estaduais. O ato foi realizado por entidades evangélicas em Sergipe nas primeiras horas da manhã de ontem, diante do prédio da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe (Alese). O evento foi encerrado antes do início da sessão da Alese, pois de acordo com os organizadores, não era intenção do grupo entrar em confronto com nenhum parlamentar.

Dentre os objetivos dos evangélicos que estiveram na Praça Fausto Cardoso estavam o de cobrar dos deputados transparência quando da aplicação das verbas de subvenção deste ano de 2014; conchamar a população para que seja vigilante quanto a este quesito; e anunciar publicamente apoio ao trabalho de investigação que os **ministérios Públicos Estadual e Federal**, e o Tribunal Regional Eleitoral estão realizando também sobre este assunto: verba de subvenção.



MANIFESTANTES estiveram na Praça Fausto Cardoso e alertaram população sobre a vigilância das verbas

“Mesmo não querendo entrar em confronto, este era o melhor lugar para a manifestação acontecer, porque não teria sentido fazer isso aqui diante do TRE ou do MPF, já que são órgãos que têm todo nosso apoio. Acreditamos que toda essa investigação terá um resultado positivo, que impedirá que a corrupção se instale, e dizemos isso porque, se depois de todo esse processo, nada for feito, teremos a

impressão de que não só a impunidade é o caminho certo, mas que a ilegalidade e a imoralidade foram legitimadas”, disparou Deivid Brito.

Este, segundo ele, foi o primeiro de muitos outros atos de rua que serão feitos pelo grupo, que já está com esta mesma campanha em outros meios, a exemplo das redes sociais, e, claro, do boca-a-boca junto aos fiéis. De acordo com o pastor, a orientação dada aos

irmãos de religião é de que, na hora do voto, escolham o candidato pelo histórico moral e social que possuem, e ainda, que não vendam a oportunidade de escolher o representante. Participaram do ato membros da Federação das Igrejas Evangélicas do Estado de Sergipe, União dos Ministros Evangélicos do Estado de Sergipe, Juventude Batista Sergipana e Sociedade Bíblica do Brasil.